

# COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS

Carta Anual de Governança Corporativa – Ano 2019

## INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, estabelece, dentre outras coisas, requisitos de transparência, dentre eles a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial aquelas relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

Em cumprimento ao art. 8º, incisos I e VIII, da supracitada Lei, o Conselho de Administração da Companhia de Gás da Bahia subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ/MF nº 34.432.153/0001-20, registrada na Junta Comercial da Bahia sob o nº NIRE 2930001815-5, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, que atua na indústria de distribuição de gás natural canalizado no Estado da Bahia, tendo como Acionista controlador o Estado da Bahia, e como demais Acionistas a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

- **Diretor Administrativo e Financeiro:** Lauro Daniel Beisl Perdiz; Telefone (71) 99615-5900; E-mail: lauroperdiz@bahiagas.com.br
- **Auditor Independente da empresa (Exercício 2018):** BDO - RCS Auditores Independentes SS (o processo de contratação dos Auditores Independentes que auditarão as Demonstrações Financeiras do Exercício 2019 está em andamento).

- **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

NOME	CONSELHEIRO	CPF	E-MAIL
Marcus Benício Foltz Cavalcanti	Efetivo	178.463.155-87	marcuscavalcanti@seinfra.ba.gov.br
Ivan Carlos Alves Barbosa	Suplente	033.422.635-04	ivan.barbosa@seinfra.ba.gov.br
Luiz Raimundo Gavazza	Efetivo	124.838.935-20	luizgavazza@bahiagas.com.br
Elias Nunes Dourado	Suplente	110.035.705-00	dourado.elias@gmail.com
Maurício Teles Barbosa	Efetivo	045.480.497-03	gabinete.secretariossp@ssp.ba.gov.br
Ary Pereira de Oliveira	Suplente	095.391.905-68	arypereira@hotmail.com
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo	Efetivo	106.541.275-49	ricardo.cavalcanti@mitsuigas.com.br
Raimundo Barretto Bastos	Suplente	192.409.455-04	raimundo.bastos@mitsuigas.com.br
Alex Sandro Gasparetto	Efetivo	976.188.960-20	alexgasparetto@petrobras.com.br

- **Diretores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

NOME	DIRETOR(A)	CPF	E-MAIL
Luiz Raimundo Gavazza	Presidente	124.838.935-20	luizgavazza@bahiagas.com.br
Lauro Daniel Beisl Perdiz	Administrativo e Financeiro	505.207.175-20	lauroperdiz@bahiagas.com.br
Gabriela Damasceno Duarte	Técnica e Comercial	021.351.397-85	gabrieladuarte@bahiagas.com.br

## **1 - A ESTIPULAÇÃO DE NORMAS GERAIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE**

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso III, estabelece que:

Art. 8º - As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

I - ....

II - ...

III - divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração;

Por sua vez, o inciso VIII, do art. 8º, também da Lei nº 13.303/16, estabelece a obrigação de que se dê ampla divulgação, ao público em geral, da carta anual de governança corporativa, a qual deverá consolidar, em um único documento, em linguagem clara e direta, as informações mencionadas no inciso III, do art. 8º, supramencionado.

## 2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As principais atividades da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás são:

i) a prestação com exclusividade dos serviços de distribuição de gás natural canalizado em todo o território do Estado do Bahia, contemplando:

- a) a construção e a operação de redes de distribuição de gás natural;
- b) a comercialização de gás natural aos diversos segmentos de mercado, a exemplo do industrial, veicular, residencial, comercial e térmico.
- c) a prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor, este entendido como sendo o Agente explorador e produtor de gás autorizado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para utilizar parte ou totalidade de sua produção como matéria-prima ou combustível em suas instalações industriais.

A Receita Líquida gerada por essas atividades em 2018 alcançou o montante de R\$ 1.839 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela abaixo, valendo ressaltar que a Companhia ainda não aferiu qualquer receita relativa à prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor, em função do impasse na negociação para a assinatura dos contratos com as Térmicas Rômulo Almeida e Celso Furtado, ambas pertencentes à Petrobras.

<b>DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DA BAHIAGÁS (POR SEGMENTO - 2018)</b>	
<b>RECEITA LÍQUIDA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (mil R\$)</b>	
Segmento Industrial	1.671.400
Segmento Cogeração	10.405
Segmento Automotivo	128.487
Segmento Comercial	8.184
Segmento Residencial	19.567
Segmento Térmico	847
<b>TOTAL</b>	<b>1.838.888</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (mil R\$)</b>	
Serviços de Movimentação de GN	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>

Nota: i) o segmento Industrial está considerando também o subsegmento Matéria-Prima;  
ii) o segmento Automotivo está considerando também o subsegmento GNC.

O Lucro Líquido da Companhia em 2018 foi de R\$ 116,7 milhões, cerca de 31% inferior àquele verificado no ano anterior, devido principalmente aos seguintes fatores:

- i) redução da margem de contribuição em decorrência da nova interpretação do cálculo previsto no Contrato de Concessão;
- ii) atraso, em alguns meses, na homologação dos repasses dos reajustes do preço de compra do Gás Natural por parte a Agência Reguladora.

### **3 – ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Companhia possui em sua estrutura organizacional uma Gerência de Auditoria Interna, vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração, a qual atua com o objetivo de prestar serviço na forma de assessoramento e consultoria interna no intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas, de forma a assistir a Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos, e cujas atribuições formais estão definidas no Regimento Interno da Companhia.

O Plano Anual de Auditoria para o exercício de 2019 contempla, dentre outros assuntos, aferir a adequação do controle interno em execução pelas diversas gerências da Companhia e contribuir com o seu aperfeiçoamento.

As atividades relativas à verificação de cumprimento de obrigações e de gerenciamento de riscos serão desenvolvidas pela Gerência de Planejamento Empresarial, vinculada à Diretoria Presidência e liderada pelo próprio Diretor Presidente na condição de Diretor Estatutário.

O Conselho de Administração, em abril de 2019, aprovou Política de Gestão de Riscos, desenvolvida a partir de uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, englobando os Riscos Estratégicos, Financeiros, de *Compliance*, Operacionais, Judiciais ou Administrativos.

Independentemente da estrutura de gerenciamento de riscos que vem sendo desenvolvida, a Diretoria Executiva da BAHIA GÁS, entendendo toda a dinâmica que envolve os negócios e os principais processos sob a sua gestão e responsabilidade, vem mantendo o desempenho do primeiro nível de monitoramento e controle dos riscos aos quais a Companhia está submetida. Para isso se vale:

- i) da própria atuação da Gerência de Auditoria Interna ligada ao CONAD, que atua monitorando a efetividade das medidas mitigadoras dos riscos que envolvem os negócios e processos da Companhia;
- ii) de sistemas de automação das leituras de medição de consumo de Gás Natural de seus principais clientes;
- iii) de medidores de fronteira instalados nos Pontos de Entrega, onde é feita transferência de custódia do Gás Natural da Supridora para a Bahiagás;
- iv) de um Sistema ERP padrão TOTVS, com os seus diversos módulos integrados entre si, gerando dados que são cruzados com as informações oriundas de outras áreas;
- v) da troca de experiências com outras Distribuidoras Estaduais de Gás Canalizado, que têm por objetivo identificar boas práticas que podem ser inseridas nos processos internos, trazendo como consequências o ganho de eficiência e a minimização da exposição de riscos. Como exemplo, tem-se os modelos padronizados de editais e de contratos desenvolvidos por um grupo de especialistas que integram as Distribuidoras, os quais refletem com segurança as demandas que serão atendidas pelas contratadas, reduzindo o risco de pleitos futuros das contratadas em decorrências de contratos/editais deficientes;

vi) de um canal de ouvidoria, onde qualquer interessado (interno ou externo) pode, de forma anônima, sem riscos de retaliação, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da Companhia, nos termos dos seus normativos internos;

vii) de um Código de Conduta revisado e atualizado, que vem sendo disseminado gradualmente para o conjunto de empregados da empresa.

Além disso são realizadas:

- a) auditorias internas pelos Acionistas, que visam identificar eventuais pontos de não conformidade;
- b) auditoria pelo órgão de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado;
- c) auditorias externas realizadas por Auditores Independentes contratados por seus Acionistas;

No quesito transparência, a Companhia disponibiliza no seu site [www.bahiagas.com.br](http://www.bahiagas.com.br) um canal de comunicação denominado “Fale Conosco”, onde tanto os usuários como a Sociedade em geral podem obter informações que sejam de seu interesse, nos termos da Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação Pública.

A Companhia possui ainda uma estrutura interna de *call center*, funcionando 24 horas para atender às demandas oriundas dos seus usuários.

#### **4 – CATEGORIAS DE RISCOS**

As categorias de riscos e as principais ações de mitigação associadas a cada uma delas são detalhadas a seguir:

Os riscos da Bahiagás são categorizados de acordo com a seguinte classificação:

**4.1 Riscos Estratégicos:** Riscos associados às decisões estratégicas da organização para atingir os seus objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente.

#### **4.2 Riscos Financeiros:**

I- Riscos de Mercado (sistemáticos ou não-diversificáveis): decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças na política macroeconômica (taxas de juros, do câmbio, dos níveis de inflação) que impactem na atividade econômica, dos preços das ações, dos preços de commodities, do preço do petróleo, dos preços energéticos concorrentes, da instabilidade social. Por sua natureza, são riscos inerentes ao negócio e não podem ser eliminados através de diversificação de portfólio, mas podem ser cobertos (*hedge*).

II- Riscos de Crédito: definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com contrapartes de contratos ou de emissões de títulos.

III- Riscos de Liquidez: Possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos;

IV- Riscos regulatórios: diz respeito ao risco advindo da existência ou não de regulação, da diferença dos modelos regulatórios, do papel de variáveis institucionais no risco ou no retorno esperado das empresas, levando-se em conta as características do ambiente institucional no qual elas operam, além de aspectos específicos da empresa ou do mercado e por fim aquele atrelado as intervenções políticas ou regulatórias;

V- Riscos Institucional-Ambiental: A não obtenção ou renovação de licenças, alvarás ou autorizações ambientais podem acarretar em sanções como multas ou interdição de atividades (embargo), o que pode impactar adversamente as operações, a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia.

**4.3. Riscos de Compliance:** São os riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação (imagem) que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das suas políticas.

#### **4.4. Riscos Operacionais**

São os riscos decorrentes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da Companhia.

#### **4.5. Riscos Judiciais ou administrativos**

Riscos relevantes que podem decorrer da instauração de procedimentos administrativos contra a Companhia ou da abertura de processos judiciais de natureza Tributária, Cível, Trabalhista e Ambiental contra a Bahiagás quando no desenvolvimento das suas atividades.

### **5 – NOSSOS FATORES DE RISCOS**

O gerenciamento de riscos na Bahiagás permeia toda a organização, ao inserir-se não só nas operações, mas também no direcionamento estratégico, incorporando diferentes perspectivas, tais como o ambiente externo e a reputação da organização. A análise dos riscos da Companhia compreende sua identificação e classificação quanto à probabilidade de ocorrência e à significância em termos de impacto financeiro. A partir dessa avaliação, são desenvolvidos planos de ação para cada risco e identificadas as eventuais oportunidades associadas.

Dessa forma, a análise de riscos vai além do atendimento às demandas dos acionistas, do mercado ou do simples atendimento à Legislação, compondo uma eficiente ferramenta de planejamento estratégico.

Os riscos e oportunidades identificados caracterizam-se por possíveis variações em relação ao Planejamento da Companhia. Variações negativas em relação ao Planejamento determinam os riscos, e as positivas, as oportunidades.

Os fatores de riscos que podem interferir na atuação da empresa na realização de suas políticas públicas são os seguintes:

- **Riscos Regulatórios:**

- i. Marco regulatório em divergência com a interpretação da Bahiagás do contrato de concessão, gerando perdas em relação as previsões da Companhia;
- ii. Divergência na interpretação de cláusulas do contrato de concessão entre a Companhia e a Agência Reguladora pode levar a níveis de margem abaixo da expectativa da BAHIAGÁS;
- iii. Redução de seus resultados em função de erro de cálculo quando do pleito da margem regulatória anual;
- iv. Aumento de tarifas em função dos níveis de margem regulatória calculados de acordo com as regras do contrato de concessão levam a perda de competitividade das tarifas frente aos concorrentes;
- v. Estratégia dos revendedores de Combustíveis de aumento dissociado do preço do gás natural veicular na bomba levam à perda de competitividade do GNV frente aos seus concorrentes;
- vi. Novas condições do suprimento e do transporte de gás podem afetar os resultados em função da inviabilidade de seu repasse para as tarifas;
- vii. Interpretação divergente do contrato de concessão, mudança de legislação ou ausência de marco regulatório podem impactar negativamente a margem da Companhia.

- **Riscos operacionais:**

- i. Sujeição de equipamentos, instalações e operações a variados regulamentos ambientais mais rígidos que os atuais podem resultar em maiores obrigações e na necessidade de investimentos de capital para a devida adequação;
- ii. Possibilidade de perdas em seu faturamento em decorrência de manipulação (fraude) nos dados de medição de seus maiores clientes;
- iii. a Companhia ser obrigada a suspender os serviços de distribuição de gás natural em função de falha operacional, inclusive em

decorrência de rompimento de gasoduto causado por ações de terceiros, com exposição a pagamento de penalidades aos usuários;

- iv. Ausência de eficiência nas aquisições e contratações, impactando o planejamento e a realização das atividades propostas, com seus consequentes efeitos sobre as metas traçadas.

- **Riscos de Conformidade:**

- i. A Companhia pode se ver obrigada a arcar com penalidades legais e/ou administrativas em decorrência de não atendimento das leis e regulamentos em vigor;
- ii. A Companhia pode sofrer autuações administrativas em função do não atendimento dos preceitos legais em vigor, especialmente aqueles advindos da Lei nº 13.303/2016.

- **Riscos de Negócios e Riscos Estratégicos:**

- i. As condições políticas e econômicas do Brasil podem afetar as vendas da Companhia, notadamente no segmento industrial;
- ii. Alterações em políticas fiscais nos âmbitos federal e estadual podem gerar efeito adverso aos negócios;
- iii. Atrasos no pagamento das faturas dos grandes clientes pode prejudicar a liquidez financeira da Companhia.

Apresenta-se a seguir um Mapa com uma análise qualitativa dos riscos que consiste na determinação da Probabilidade e do Impacto. Probabilidade é a 'chance' desse risco ocorrer e Impacto é 'quanto' ele vai afetar o desempenho, as políticas e práticas de governança corporativa da Companhia. Com a multiplicação do Impacto X Probabilidade foram obtidas a Exposição de cada um dos Riscos referentes aos quatro riscos mencionados acima.

## Mapa de Análise Qualitativa dos Riscos – Bahiagás

Riscos Regulatórios	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Exposição (P x I)
Marco regulatório em divergência com a interpretação da Bahiagás do contrato de concessão, gerando perdas em relação as previsões da Companhia	1	3	3
Divergência na interpretação de cláusulas do contrato de concessão entre a Companhia e a Agência Reguladora pode levar a níveis de margem abaixo da expectativa da BAHIAGÁS	2	2	4
Redução de seus resultados em função de erro de cálculo quando do pleito da margem regulatória anual	1	2	2
Aumento de tarifas em função dos níveis de margem regulatória calculados de acordo com as regras do contrato de concessão levam a perda de competitividade das tarifas frente aos concorrentes	2	2	4
Estratégia dos revendedores de Combustíveis de aumento desarticulado do preço do gás natural veicular na bomba levam à perda de competitividade do GNV frente aos seus concorrentes	2	1	2
Novas condições do suprimento e do transporte de gás podem afetar os resultados em função da inviabilidade de seu repasse para as tarifas	3	3	9
Criação da regulação do mercado livre pode levar a bahiagás a ser garantidora de suprimento de gás natural para pequenos e médios usuários, gerando pagamento de penalidades aos fornecedores devido a sobrecontratação na área de concessão da Bahiagás	1	2	2
Criação da regulação do mercado livre pode gerar redução da margem dos grandes usuários, o que pode gerar aumento de tarifa para os usuários cativos gerando perda de competitividade e desgaste de imagem da abertura do mercado de gás	1	2	2
Modelos tarifários e contratos defasados podem levar a Bahiagás a ter perdas financeiras e/ou gerar ações judiciais	2	2	4
Interpretação divergente do contrato de concessão, mudança de legislação ou ausência de marco regulatório podem impactar negativamente a margem da Companhia	2	3	6

Riscos Operacionais	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Exposição (P x I)
Sujeição de equipamentos, instalações e operações a variados regulamentos ambientais mais rígidos que os atuais podem resultar em maiores obrigações e na necessidade de investimentos de capital para a devida adequação	1	1	1
Possibilidade de perdas em seu faturamento em decorrência de manipulação (fraude) nos dados de medição de seus maiores clientes	1	3	3
A Companhia ser obrigada a suspender os serviços de distribuição de gás natural em função de falha operacional, inclusive em decorrência de rompimento de gasoduto causado por ações de terceiros, com exposição a pagamento de penalidades aos usuários	1	2	2
Ausência de eficiência nas aquisições e contratações, impactando o planejamento e a realização das atividades propostas, com seus consequentes efeitos sobre as metas traçadas	2	2	4

Riscos de Conformidade	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Exposição (P x I)
A Companhia pode se ver obrigada a arcar com penalidades legais e/ou administrativas em decorrência de não atendimento das leis e regulamentos em vigor	1	2	2
A Companhia pode sofrer autuações administrativas em função do não atendimento dos preceitos legais em vigor, especialmente aqueles advindos da Lei nº 13.303/2016	1	2	2

Riscos de Negócios e Riscos Estratégicos	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Exposição (P x I)
As condições políticas e econômicas do Brasil podem afetar as vendas da Companhia, notadamente no segmento industrial	2	3	6
Modelos tarifários e contratos defasados podem levar a Bahiagás a ter perdas financeiras e/ou gerar ações judiciais	1	2	2
Ação comercial dos concorrentes nos segmentos residencial e comercial pode levar a perda de mercado da Bahiagás	1	1	1
Alterações em políticas fiscais nos âmbitos federal e estadual podem gerar efeito adverso aos negócios	1	2	2
Atrasos no pagamento das faturas dos grandes clientes pode prejudicar a liquidez financeira da Companhia	1	2	2

Grave (3)			
Médio (2)			
Baixo (1)			
Impacto/Probabilidade	Baixa (1)	Média (2)	Alta (3)

Ressalte-se que a gestão de riscos é um processo dinâmico, contínuo e crucial para a boa governança da Companhia. Portanto, caberá à Bahiagás de maneira efetiva, diagnosticar, priorizar, monitorar e gerir os seus riscos, sempre atenta às mudanças do ambiente interno e externo, evitando-se dessa maneira a possibilidade de ser surpreendida por riscos desconhecidos ou não controlados.

## 6 – DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

### 6.1. Análise do cumprimento das Metas Anuais

A elaboração das propostas do Orçamento 2018, submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Administração, foram norteadas pelas diretrizes fixadas no mencionado documento no Planejamento Estratégico da Companhia.

A proposta orçamentária é fruto de um levantamento detalhado das ações em cada centro de custo da Bahiagás, não obstante, os números projetados, em especial aqueles relacionados à formação da receita, custeio, margem e tarifa, observam premissas macroeconômicas e projeções de valores agregados, considerando-se as projeções de inflação e o aumento da estrutura da Companhia, para contemplar o crescimento projetado.

As principais metas estabelecidas, juntamente com os respectivos comentários acerca das suas respectivas realizações estão detalhados abaixo:

- **Infraestrutura e Investimentos**

Para o ano de 2018 a BAHIAGÁS previu investir R\$ 71,92 milhões na expansão de 30 quilômetros da sua rede de distribuição, tendo concluído o ano com investimentos que alcançaram o montante de R\$ 59,28 milhões, equivalentes a 82,4% do planejado.

No que diz respeito à expansão da rede, foram implantados 43 quilômetros, refletindo a antecipação do avanço físico das obras do projeto Gás Sudoeste. Desta forma, a malha de distribuição da Companhia encerrou o ano de 2018 com 948 quilômetros.

A elaboração do Plano de Investimentos de 2018 teve como foco estratégico o Projeto Gás Sudoeste, maior projeto de distribuição do Nordeste e segundo maior do Brasil, que interligará os municípios de Itagibá a Brumado, através de um duto de distribuição de gás natural com extensão aproximada de 306 quilômetros, passando por 12 cidades da região Sudoeste do Estado da Bahia, abrangendo os

territórios de identidade Chapada Diamantina, Vale do Jiquiriçá, Sertão Produtivo, Sudoeste Baiano e Médio Rio de Contas. Esse projeto de expansão visa o atendimento a grandes mineradoras da região, levando desenvolvimento para região que ainda não dispõe do Gás Natural como energético na sua cadeia produtiva.

Especificamente sobre o Projeto Gás Sudoeste, a previsão dos investimentos é da ordem de R\$ 392,79 milhões. Em 2018, os investimentos nesse projeto foram de, aproximadamente, R\$ 28,32 milhões, representando praticamente a metade das realizações do Plano de Investimentos da Companhia.

O maior desafio do Plano de Investimentos 2018, tal como em anos anteriores, foi a obtenção das licenças ambientais, das anuências dos municípios e o acesso à faixas de servidão em propriedades particulares. Visando tratar essas dificuldades, a BAHAGÁS, para os anos vindouros, já traçou novas estratégias a fim de agilizar os processos de obtenção de autorizações, como por exemplo, contratação de empresas de engenharia para os serviços de avaliação de faixa de servidão e posterior negociação com proprietários.

E o ano de 2018 foi de inovações. Pela primeira vez, a BAHAGÁS executou serviços de construção de uma Estação de Transferência de Custódia - ETC e do duto de distribuição para um cliente autoprodutor. O modelo de contratação foi "turn key", onde a contratada, além de trabalhar na execução dos serviços, também é responsável pelo fornecimento dos materiais, o que garante maior agilidade no atendimento ao cliente. Os investimentos com esse cliente foram de, aproximadamente, R\$ 2,5 milhões, com 340 metros de rede construída.

Já no município de Salvador, a Companhia destinou para a expansão da sua malha de distribuição, investimentos da ordem de R\$ 6,58 milhões, com 10 quilômetros de rede construída, com destaque para a construção da rede Centro – Ondina – Graça, que interligou importantes bairros de Salvador.

Se para o ano de 2018 o Plano de Investimentos já demonstrava que a BAHAGÁS tinha intenções arrojadas, o ano de 2019 também seguirá nessa tendência. A previsão dos investimentos é da ordem de R\$ 88,68 milhões, com aumento da rede em 84 quilômetros, ou seja, com um acréscimo de 123% e 276%, respectivamente, quando em comparação ao ano anterior.

Ressaltam-se ainda como grandes projetos de expansão, além da continuidade das obras do projeto Gás Sudoeste, a implantação do duto de distribuição de Mata de São João, interligando a UPGN de um novo supridor à ETC Camaçari, com oferta de gás natural que pode chegar a 1 milhão de m<sup>3</sup>/dia, projeto este que habilitará a companhia a receber gás natural oriundo de diferentes supridores.

- **Clientes e Mercado**

O volume de comercialização para o ano de 2018 foi estimado em 3.612 mil m<sup>3</sup>/dia. Essa previsão levou em consideração a manutenção da competitividade do Gás Natural em relação aos energéticos concorrentes em todos os segmentos de uso.

O volume realizado em 2018, no entanto, foi de 3.814 mil m<sup>3</sup>/dia, 6% superior ao volume diário orçado, justificado pela recuperação das vendas no segmento industrial.

O segmento industrial foi responsável em 2018 por 91% do total de vendas da Bahiagás, sendo 83% para o uso como combustível e 8% para matéria-prima petroquímica, tendo apresentado um crescimento de 4% do consumo de gás natural quando comparado a 2017.

Destaca-se ainda a importante marca de consumo médio diário em 2018, do segmento industrial, que chegou a 3.480 mil de m<sup>3</sup>/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e o petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas e metalúrgico.

O número de unidades usuárias interligadas à rede de distribuição da Bahiagás e efetivamente consumindo gás natural em 2018 ultrapassou a marca de 56 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 7,5% em relação ao resultado alcançado em 2017, destacando-se o número de unidades pertencentes ao segmento residencial.

- **Lucratividade**

Foi prevista para o exercício de 2018 uma Margem de Contribuição de R\$365.714 mil, correspondente a 23,1% da Receita Líquida orçada. O EBITDA foi estimado em R\$ 184.948 mil e o Lucro Líquido orçado foi R\$ 168.777 mil.

A margem realizada pela BAHIAGÁS foi de R\$ 265.997 mil, 27% inferior ao valor orçado, correspondendo a 14,5% da Receita Líquida, cuja principal justificativa foi o atraso na homologação pela AGERBA das novas tarifas da Bahiagás que deveriam vigorar a partir de 01/11/2019, visando o repasse da variação dos preços de compra do GN.

O EBITDA, por sua vez, atingiu R\$ 115.816 mil, 37% inferior ao resultado orçado, enquanto que o Lucro Líquido foi de R\$ 116.660 mil, 31% abaixo do orçado, basicamente em função das questões relativas ao atraso para a homologação das tarifas da Bahiagás acima mencionados.

- **Sociedade**

A Bahiagás tem como parte do seu compromisso com os baianos a busca pelo desenvolvimento da Bahia, em suas diferentes dimensões, seja econômica, social ou cultural. Por isso, a cada ano a Companhia aumenta seus esforços no intuito de investir em oportunidades de crescimento dos cidadãos e benefícios à população. Só em 2018, foram investidos cerca de R\$ 3,4 milhões em projetos, apoios e patrocínios.

Inclusive, em 2018, a Bahiagás fortaleceu sua Política de Patrocínios com o lançamento do Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico-Acadêmicos e Ambientais, com o valor total de R\$ 1 milhão destinado aos patrocinados. Ao todo, foram selecionados 28 projetos, entre eles os eventos musicais Jam no MAM e Som da Praça no Bairro

da Cidade, já realizados em 2018. Os outros projetos estão sendo executados ao longo de 2019.

Além disso, atendendo à Política de Incentivo do Governo do Estado, a Bahiagás também patrocinou 28 atrações no Carnaval 2018, tanto na capital quanto no interior. Entre os destaques estavam o Trio Elétrico Armandinho, Dodô & Osmar; os blocos afros Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro e Didá; o afoxé Filhos de Gandhi; o Carnaval Conquista Cultural (em Vitória da Conquista) e o Itabuna Folia 2018.

No esporte não foi diferente. A Bahiagás colaborou para que talentosos atletas baianos alcançassem importantes conquistas. Em 2018, a Companhia patrocinou esportistas de várias modalidades. Entre eles o maratonista aquático Allan do Carmo, que, após várias provas ao longo do ano, conquistou o ouro no campeonato Sul-Americano. Outro vencedor foi o triatleta Bruno Vieira, que se sagrou campeão brasileiro e tricampeão baiano em 2018. Já no taekwondo, Alisson Bomfim subiu ao pódio com o terceiro lugar no campeonato brasileiro.

Além deles, receberam ainda o patrocínio da Bahiagás os atletas Paola Reis (ciclismo), Ana Raquel (natação), Gabriela Vita (atletismo), Adriana Araújo (boxe) e Marcos William (caratê).

A Bahiagás patrocinou outros importantes projetos em 2018. Entre os destaques estão: Festival de Lençóis, Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô), Fórum Baiano de Negócios e Oportunidades Internacionais, Salão Imobiliário da Bahia, Fórum Baiano de Hotelaria e Turismo, Fórum Permanente de Petróleo, Gás e Energia (Fope), Polo Cidadania, Petronor e 14º Mutirão do Diabético.

- **Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SMS)**

O Sistema de Gestão Integrado em Qualidade, Segurança Meio Ambiente e Saúde da Bahiagás, baseado nas normas ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001, constitui o principal balizador para as ações, programas e políticas de SMS.

O Programa “De Bem com a Vida” tem por objetivo promover ações voltadas para a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos seus colaboradores, com o estímulo à prática de hábitos saudáveis, ginástica laboral, massoterapia, Yoga, proporcionando a redução de stress e aumento da motivação.

Em 2018, com o Programa de Capacitação continuada, foram promovidos novos ciclos de treinamentos em Direção Defensiva e Primeiros Socorros; Documentação do Sistema de Gestão da Qualidade; Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos; NR-10 (Eletricidade); NR-13 (Unidade de Processo); NR-20 (Inflamáveis e Combustíveis), nos níveis Integração, Básico, Intermediário, Avançado I e Específico; NR-33 (Espaços Confinados); NR-35 (Trabalho em Altura); Proteção Respiratória; Segurança Pessoal; Segurança Química; Sistema de Conformidade Legal.

O Programa de Integração é voltado para a preparação de colaboradores (próprios e terceiros) no que tange à nossa atividade e procedimentos de SMS. Em 2018 foram treinadas 1.328 pessoas.

A interface direta com as comunidades localizadas nas áreas de influência se dá com o programa de treinamentos dos Núcleos de Defesa Comunitária (NUDECs) e exercícios simulados. Os encontros têm por objetivo apresentar a Bahiagás, sua atividade, o gás natural, suas aplicações e medidas de segurança. Esse programa faz parte da aplicação do Plano de Contingências, Gerenciamento de Riscos e Educação Ambiental.

Em 2018 foram realizados 5 treinamentos de NUDECs nos municípios Salvador (Moinho), Itabuna/Ilhéus, Camaçari, Catu/Alagoinhas e Simões Filho (CIA Sul e Norte) e o exercício simulado da Comunidade de Vila Esperança.

Alguns indicadores de Segurança do Trabalho da Bahiagás extrapolaram os limites de alerta definidos, em decorrência de um acréscimo no número de acidentes. Ações preventivas imediatas foram adotadas, como reuniões com fornecedores, debates sobre SMS nas áreas operacionais e obras, com os Diálogos Diários de Segurança (DDS). Para as áreas administrativas a Bahiagás implantou em outubro 2018 o Programa Papo Seguro, abordando diversos assuntos correlacionados, como cuidados no trânsito, serviços gerais etc. O Papo Seguro acontece semanalmente às sextas-feiras.

A Bahiagás em 2018 ingressou, com a participação de duas funcionárias, no Conselho Gestor do Monumento Natural Cânions do Subáe no Município de Santo Amaro. A atuação tem por objetivo elaborar políticas e diretrizes para preservação da área, que apresenta significativos recursos naturais de valores cênicos e paisagísticos, propiciando, inclusive, a prática de ecoturismo e esportes radicais. Esta área protegida abriga corpos hídricos e as diversas nascentes formadoras dos Rios Peraúna e Sergi, contribuintes do Rio Subaé, numa área total de aproximadamente 404,15 ha.

## **6.2. Comentários dos Administradores sobre o desempenho**

Com 24 anos completos em agosto de 2018, a BAHIAGÁS é uma empresa de economia mista, que detém a exclusividade da prestação dos serviços locais de gás canalizado no Estado da Bahia, incluindo as atividades de construção, operação e manutenção de gasodutos de distribuição, compra e venda de gás canalizado (comercialização), movimentação e distribuição de gás canalizado.

Em 2018 houve um crescimento das vendas de cerca de 6% em relação ao ano anterior, com a distribuição de gás natural via gasodutos de distribuição para 15 municípios do Estado da Bahia, quais sejam: Salvador, Camaçari, Alagoinhas, Eunápolis, Candeias, Catu, Conceição do Jacuípe, Dias D'ávila, Feira de Santana, Pojuca, Simões Filho, Itabuna, Mucuri, Lauro de Freitas e Ilhéus, atendendo aos mais diversos segmentos de mercado.

Entre os destaques de 2018, destacam-se, sem sombra de dúvidas, as vendas para o segmento industrial, as quais apresentaram sinais de recuperação em relação a anos anteriores, ressaltando-se que neste segmento o Gás Natural pode ser usado como matéria-prima petroquímica e como combustível, isso sem mencionar o seu uso nas unidades de cogeração

O fato é que a recuperação da indústria baiana teve reflexo direto no volume comercializado pela Companhia em 2018, quando o segmento Industrial alcançou a média de consumo de 3,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia, representando 91% do volume das vendas totais da Bahiagás, notadamente pelos usuários localizados no Polo Industrial de Camaçari, em Simões Filho, Feira de Santana, Candeias, Salvador, Alagoinhas, Dias D'Ávila, Itabuna, Ilhéus, Mucuri e Eunápolis.

Outro ponto de destaque foi o número de unidades usuárias interligadas em 2018 à rede de distribuição da Bahiagás, o qual foi superior a 55 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 7% em relação ao resultado alcançado em 2017, destacando-se o número de unidades pertencentes ao segmento residencial.

Em relação ao desempenho de 2018 merece ser enfatizado, ainda:

a) A receita operacional bruta de vendas que no exercício de 2018 alcançou o montante de R\$ 2,3 bilhões, representando um aumento de 28% em relação às vendas do exercício de 2017 (R\$ 1,8 bilhões), justificado pelos seguintes fatores: i) aumento das vendas em 6%; e ii) aumento das tarifas em razão do preço de compra do GN devido ao novo contrato com a Petrobras que entrou em vigor a partir de 01 de maio 2018.

b) A Margem Bruta da Bahiagás em 2018 atingiu o montante de R\$ 266 milhões (R\$ 323 milhões em 2017). Apesar do aumento das vendas, houve uma queda da Margem devido a dois fatores: i) a Margem Aprovada para 2018 foi menor que a de 2017; e ii) os atrasos, por parte da AGERBA, na homologação do repasse dos reajustes do preço de compra do GN tiveram um impacto negativo na margem praticada pela Companhia, no exercício.

c) O EBITDA (que significa o lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu o montante de R\$ 115,8 milhões (R\$ 206,1 milhões em 2017).

d) A Companhia registrou em 2018 o lucro líquido de R\$ 116,7 milhões, representando um decréscimo de 31% em relação a 2017 (R\$ 169,8 milhões).

e) A Bahiagás investiu o montante de R\$ 59 milhões em 2018, atingindo 83% dos valores orçados para o período, ampliando a sua malha de gasodutos em 43 km e ligando 3.670 novos clientes.

Para 2019 as principais expectativas da Companhia são as seguintes:

i) ampliar os investimentos voltados para a interiorização da infraestrutura de gás natural no Estado e dos últimos anos;

- ii) manter os investimentos destinados a implantação da infraestrutura de distribuição necessária para a massificação do uso do gás natural para os usuários urbanos dos segmentos residencial e comercial;
- iii) realizar continuamente investimentos na área de Tecnologia da Informação, visando o aumento da eficiência na gestão dos negócios da Companhia;
- iv) desenvolvimento de novos negócios voltados para a diversificação do suprimento de gás natural;
- v) Cumprir integralmente os novos preceitos legais trazidos pela Lei nº 13.303/2016, promovendo as devidas adequações de governança e de gestão necessárias.

## **7. Políticas e Práticas de Governança Corporativa**

Entre as práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC e aquelas exigidas por Lei, a BAHIAGÁS já adota as seguintes:

- Manual de Conduta e de Integridade nos Negócios elaborado segundo os valores e princípios defendidos pela Companhia, cujo processo de elaboração foi liderado pela Diretoria Executiva, sempre alinhado aos princípios e políticas definidos pelo Conselho de Administração e pelos próprios Acionistas.
- Exame pelos Auditores Independentes dos processos e controles internos da Companhia, a quem cabe a realização de testes de conformidade dos mesmos, inclusive contra riscos de fraude.
- Existência de uma Área de Auditoria Interna vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração.
- Portal de Governança Corporativa que tem o objetivo de manter um fluxo atualizado e seguro das informações, além de garantir a equidade e o acesso permanente de seus usuários.
- Política de Divulgação de Informações cujo objetivo é estabelecer as práticas de divulgação e de uso de informações da Companhia a serem observadas por: (i) Administradores, Acionistas Controladores e Conselheiros Fiscais da Bahiagás; (ii) Empregados e Executivos da Companhia com acesso à Informação Relevante; (iii) por profissionais que tenham relações comerciais, incluindo aqueles que acessam Informação Relevante da Companhia decorrentes de suas atividades, tais como auditores independentes e consultores, e, ainda, (iv) por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição em qualquer dos Acionistas da Bahiagás, tenha conhecimento de Informação Relevante sobre a Companhia.
- Política de Porta-vozes cujo objetivo é estabelecer os princípios, diretrizes e informações destinadas a possibilitar respostas rápidas e consistentes da Companhia aos meios de comunicação.
- Política para Transações com Partes Relacionadas que estabelece regras e consolida os procedimentos a serem observados pela Companhia quando da ocorrência de transações entre Partes Relacionadas, assegurando a competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade nas transações.
- Estratégia de longo prazo para os próximos 5 anos que serve de norteador para as decisões e ações no âmbito da Companhia.

## 8. Composição da Administração

A Administração da Bahiagás é exercida por um Conselho de Administração, com função deliberativa, e por uma Diretoria Executiva, na forma da Lei e do seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração é composto por 5 membros efetivos, sendo 3 deles indicados pelo Acionista Estado da Bahia, 1 pelo Acionista GASPETRO e 01 pelo Acionista Mitsui Gás. Além disso, existem 5 membros suplentes para cada um dos membros efetivos, os quais possuem a mesma regra de indicação, sendo que, até o momento, apenas 09 deles foram eleitos, restando a indicação de 1 membro suplente pela GASPETRO.

A competência para sua eleição pertence à Assembleia Geral de Acionistas da Bahiagás.

A atual composição do Conselho de Administração da Bahiagás é a seguinte:

NOME	CONSELHEIRO
Marcus Benício Foltz Cavalcanti	Efetivo
Ivan Carlos Alves Barbosa	Suplente
Luiz Raimundo Gavazza	Efetivo
Elias Nunes Dourado	Suplente
Maurício Teles Barbosa	Efetivo
Ary Pereira de Oliveira	Suplente
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo	Efetivo
Raimundo Barretto Bastos	Suplente
Alex Sandro Gasparetto	Efetivo

Já a Diretoria Executiva é composta por 3 Diretores, sendo:

- 01 o Diretor Presidente, que é indicado pelo Acionista Estado da Bahia;
- 01 o Diretor Técnico e Comercial, que é indicado pelo Acionista GASPETRO;
- 01 o Diretor Administrativo e Financeiro, que é indicado pelo Acionista Mitsui Gás.

A competência para sua eleição pertence ao Conselho de Administração.

A atual composição da Diretoria Executiva da Bahiagás é a seguinte:

NOME	DIRETOR(A)
Luiz Raimundo Gavazza	Presidente
Lauro Daniel Beisl Perdiz	Administrativo e Financeiro
Gabriela Damasceno Duarte	Técnica e Comercial

## **9. Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal**

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é composta por uma Remuneração Fixa mensal, a qual é paga apenas aos membros efetivos, cujos valores praticados estão alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado da Bahia, e cuja competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas.

Por sua vez, a remuneração dos Diretores é composta por:

- i) Remuneração Fixa mensal, cujos valores praticados estão alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado da Bahia, e cuja competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- ii) Pacote de Benefícios alinhado com as boas práticas de mercado, oferecido apenas aos integrantes da Diretoria Executiva, que é entendido como complemento à remuneração mensal dos Diretores;
- iii) Participação nos Lucros aos Diretores, vinculada ao êxito apurado na realização das metas corporativas anuais traçadas, as quais representam, evidenciam e permitem:
  - a) medir o desempenho da Companhia de uma forma global;
  - b) aferir o nível de consecução dos objetivos de interesse dos seus “stakeholders”.

No Anexo I à presente encontram-se os dados relativos à remuneração dos Administradores da BAHIAGÁS.

## ANEXO I à Carta Anual de Governança Corporativa

Exercício 2018		
Descrição	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Nº Total de Membros Efetivos	5	3
Nº Total de Membros Suplentes	5	-
Nº Total de Membros Remunerados	5	3
Remuneração Fixa Anual	375.019,92	898.158,93
Descrição das Verbas que integram a Remuneração Fixa segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Remuneração	Remuneração, acrescida de Licença Anual remunerada acrescida de 3/3, Gratificação Natalina, INSS e FGTS
Benefícios	Nada a informar	110.230,02
Descrição dos Benefícios segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Nada a informar	Assistência médica, Assistência Odontológica, Auxílio alimentação, Auxílio Educação, Seguro de Vida e Previdência Privada.
Remuneração Variável - Participação nos Lucros	Nada a informar	-
Total da Remuneração Anual	375019,92	1.008.388,95

Obs:

i) A remuneração da Diretora Técnica e Comercial é reembolsada pela Bahiagás ao Acionista GASPETRO;

ii) A remuneração do Diretor Administrativo e Financeiro é reembolsada pela Bahiagás ao Acionista Mitsui Gás;

# **COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS**

Carta Anual de Governança Corporativa

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Governança Corporativa, em conformidade com o inciso III, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Salvador, 24 de setembro de 2019.

**Marcus Benício Foltz Cavalcanti**  
Efetivo – CPF: 178.463.155-87

**Ivan Carlos Alves Barbosa**  
Suplente – CPF: 033.422.635-04

**Luiz Raimundo Gavazza**  
Efetivo – CPF: 124.838.935-20

**Elias Nunes Dourado**  
Suplente – CPF: 110.035.705-00

**Maurício Teles Barbosa**  
Efetivo – CPF: 045.480.497-03

**Ary Pereira de Oliveira**  
Suplente – CPF: 095.391.905-68

**Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo**  
Efetivo – CPF: 106.541.275-49

**Raimundo Barretto Bastos**  
Suplente – CPF: 192.409.455-04

**Alex Sandro Gasparetto**  
Efetivo – CPF: 976.188.960-20

# **COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS**

**Carta Anual de Governança Corporativa**

## **MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

A Diretoria Executiva da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Governança Corporativa, em conformidade com o inciso III, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Salvador, 24 de setembro de 2019.

**Luiz Raimundo Gavazza**

Diretor Presidente  
CPF: 124.838.935-20

**Lauro Daniel Beisl Perdiz**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF: 505.207.175-20

**Gabriela Damasceno Duarte**  
Diretora Técnica e Comercial  
CPF: 021.351.397-85